



Mestrado / Doutorado
PPgenf
Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM
M. ALFREDO PINTO
UNIRIO

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

MULHERES NA MARINHA: O PROCESSO DE FORMAÇÃO DA PRIMEIRA TURMA DE OFICIAIS ENFERMEIRAS, 1981

Ana Paula Carvalho Orichio¹

RESUMO

Objetivos: Descrever as circunstâncias que determinaram a criação do Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha, em 1980, pelo Almirante Maximiano da Fonseca e; Analisar o processo de incorporação do habitus militar durante o curso de formação das enfermeiras aprovadas no concurso do Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha, em 1981. **Método:** Trata-se de um estudo histórico-social. **Resultados:** Foi criado para suprir a Marinha com Oficiais e Praças da Reserva para o exercício de funções técnicas e administrativas em Organizações Militares (OM), em terra, mediante convocação para o Serviço Ativo. **Conclusão:** evidenciou-se que o Curso de Formação de Oficiais traduziu-se em estratégia para a inculcação do habitus militar ao tempo que introjetou comportamentos, atitudes e pensamentos durante todo o período de formação e internalizou a postura militar a partir do ritual de passagem celebrado no ato da formatura militar e da imposição da patente de segundo tenente. **Descritores:** História da enfermagem, Enfermagem militar.

¹ Capitão-de-Corveta (Enfermeira) da Marinha do Brasil; encarregada do Centro de Atenção Diária da Unidade Integrada de Saúde Mental da Marinha do Brasil; coordenadora do curso de enfermagem da Universidade Castelo Branco; Mestre em História da Enfermagem pela EEAN/UFRJ; doutoranda em História da Enfermagem pela EEAN/UFRJ. E-mail: anaorichio@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Durante as três últimas décadas do século XX a maior parte das Forças Armadas pertencentes às democracias ocidentais abriu as suas fileiras à participação feminina. Países como a Dinamarca (1946), França e Canadá (1951) já apresentavam mulheres militares integradas ao seu efetivo. No Brasil, a Marinha do Brasil foi a primeira entre as Forças Armadas do país, a permitir/admitir o ingresso de mulheres como militares em seus corpos e quadros, no início da década de 1980. Este ineditismo inaugural ocorreu num contexto histórico de transição democrática do país, após o domínio militar no cenário político nacional.

Este estudo tem como objeto o processo de seleção, recrutamento e formação militar das enfermeiras que compuseram a turma pioneira do Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha (CAFRM). O marco inicial é o ano de 1980, que corresponde à criação do CAFRM pelo Almirante Maximiano da Fonseca, Ministro da Marinha à época. O marco final é o ano de 1981, que representa a formatura da turma pioneira de mulheres da Marinha do Brasil.

Os objetivos: Descrever as circunstâncias que determinaram a criação do Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha, em 1980, pelo Almirante Maximiano da Fonseca e; Analisar o processo de incorporação do habitus militar durante o curso de formação das enfermeiras aprovadas no concurso do Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha, em 1981.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo histórico-social, cujas fontes primárias estão constituídas de

documentos escritos e fotográficos pertencentes aos arquivos pessoais de algumas militares que compuseram a primeira turma e que disponibilizaram tal acervo, e aos arquivos do Serviço de Documentação da Marinha. Os dados após organização, contextualização e classificação, foram analisados com base nos conceitos de habitus, capital simbólico e poder simbólico de Pierre Bourdieu.

RESULTADOS

O CAFRM foi criado durante o processo de reabertura política do Brasil após o período da ditadura militar. Foi criado para suprir a Marinha com Oficiais e Praças da Reserva para o exercício de funções técnicas e administrativas em Organizações Militares (OM), em terra, mediante convocação para o Serviço Ativo. A criação do Hospital Naval Marcílio Dias, como centro de referência em saúde da Marinha do Brasil, ensejou na necessidade de recrutamento de pessoal, principalmente para a área da saúde, a fim de comporem as equipes técnicas do novo hospital. O curso de formação teve duração de quatro meses e culminou com a formatura militar no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, com a presença de inúmeras autoridades civis e militares.

CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que o processo de recrutamento e seleção de mulheres enfermeiras para comporem o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha constitui em estratégia do Governo para abrandar a imagem dos militares, desgastada por anos de ditadura; bem como

Orichio APC.

configurou-se em importante recurso utilizado pela Marinha do Brasil para recrutar profissionais, com baixo ônus a fim de comporem as equipes de saúde para garantirem o funcionamento do novo Hospital Naval Marcílio Dias. Igualmente, evidenciou-se que o Curso de Formação de Oficiais traduziu-se em estratégia para a inculcação do habitus militar ao tempo que introjetou comportamentos, atitudes e pensamentos durante todo o período de formação e internalizou a postura militar a partir do ritual de passagem celebrado no ato da formatura militar e da imposição da patente de segundo tenente.

REFERÊNCIAS

1. Barreira IA. Memória e história para uma nova visão da enfermagem no Brasil. Rev. Latino-americana de enfermagem, v 7, n. 3, p. 87-93, julho 1999.
- 2- Barros JD. O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis, RJ: Vozes; 2009.
- 3- Bourdieu P. Razões práticas sobre a teoria da ação. 9ª Ed. Campinas, SP: Papyrus; 2008.
- 4- Bernardes MMR, Lopes GT. As enfermeiras da Força Expedicionária Brasileira no front italiano. Revista da Escola de Enfermagem da USP. Vol. 41. n. 03, set. 2007.
- 5- Orichio AP. C. Unidade Integrada de Saúde Mental da Marinha do Brasil: um espaço de luta da enfermagem militar (1982-1989). Dissertação de Mestrado - EEAN/UFRJ; 2006.

Recebido em: 24/08/2010

Aprovado em: 17/11/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):388-390